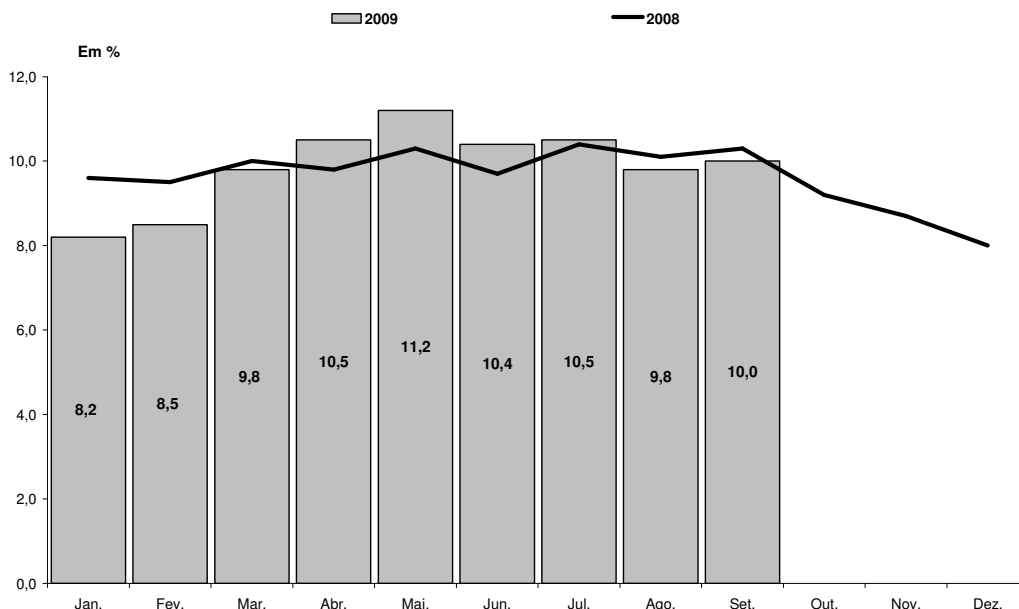


Setembro registra menor taxa de desemprego para o mês desde 1992

1. Em setembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** da capital aumentou, ao passar de 9,8% da População Economicamente Ativa (PEA), em agosto, para os atuais 10,0% (Gráfico A). Apesar da elevação, esta foi a menor taxa verificada para o mês de setembro desde 1992.

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2008-2009



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de julho, agosto e setembro de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

*** Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

2. O contingente de desempregados foi estimado em 77 mil pessoas, duas mil a mais do que o verificado no mês anterior. Essa elevação no desemprego resultou, exclusivamente, da diminuição na ocupação, tendo em vista que a PEA registrou redução de duas mil pessoas em seu contingente (Tabela A). Dado esse comportamento da PEA, a taxa de participação passou de 58,7%, em agosto, para 58,4% em setembro de 2009.

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Setembro/08, Agosto/09 e Setembro/09

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set./08	Ago./09	Set./09	Set./09 Ago./09	Set./09 Set./08	Set./09 Ago./09	Set./09 Set./08
População em Idade Ativa	1.288	1.309	1.312	3	24	0,2	1,9
População Economicamente Ativa	762	768	766	-2	4	-0,3	0,5
Ocupados	684	693	689	-4	5	-0,6	0,7
Desempregados	78	75	77	2	-1	2,7	-1,3
Inativos com 10 Anos e Mais	526	541	546	5	20	0,9	3,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

3. Entre os residentes em Porto Alegre, verificou-se decréscimo de 0,6% da **ocupação**, cujo contingente passou a ser estimado em 689 mil pessoas, quatro mil a menos do que o registrado no mês agosto. Setorialmente, destacou-se a diminuição de quatro mil trabalhadores nos **Serviços** e de dois mil na **Construção Civil**, ambos em expansão em julho e agosto. Após dois meses de elevação, os **Serviços Domésticos** apresentaram ligeira retração de mil trabalhadores. A **Indústria** não registrou alteração em seu contingente ocupacional e no **Comércio** verificou-se pequeno aumento de mil indivíduos (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Setembro/08, Agosto/09 e Setembro/09

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set./08	Ago./09	Set./09	Set./09 Ago./09	Set./09 Set./08	Set./09 Ago./09	Set./09 Set./08
Total (1)	684	693	689	-4	5	-0,6	0,7
Indústria	51	49	49	0	-2	0,0	-3,9
Comércio	107	105	106	1	-1	1,0	-0,9
Serviços	451	473	469	-4	18	-0,8	4,0
Construção Civil	32	28	26	-2	-6	-7,1	-18,8
Serviços Domésticos	41	38	37	-1	-4	-2,6	-9,8

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Inclui ocupados em atividade que, pelo reduzido contingente, não permitem a desagregação setorial.

4. No mês, por **posição na ocupação**, no agregado **demais posições** (empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc.) houve redução de seis mil trabalhadores. Na mesma direção, os **assalariados** registraram queda de três mil empregados, devido, exclusivamente, ao declínio do emprego no **setor privado** – com e sem registro em carteira de trabalho – uma vez que no **setor público** houve aumento. Em sentido contrário, os **autônomos**, após sete meses em queda, elevaram em seis mil seu contingente (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Setembro/08, Agosto/09 e Setembro/09

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set./08	Ago./09	Set./09	Set./09 Ago./09	Set./09 Set./08	Set./09 Ago./09	Set./09 Set./08
Total	684	693	689	-4	5	-0,6	0,7
Total de Assalariados (1)	453	477	474	-3	21	-0,6	4,6
Setor Privado	342	349	341	-8	-1	-2,3	-0,3
Com Carteira Assinada	278	290	287	-3	9	-1,0	3,2
Sem Carteira Assinada	64	59	54	-5	-10	-8,5	-15,6
Setor Público (2)	111	128	133	5	22	3,9	19,8
Autônomos	105	87	93	6	-12	6,9	-11,4
Empregados domésticos	41	38	37	-1	-4	-2,6	-9,8
Demais Posições (3)	85	91	85	-6	0	-6,6	0,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em agosto, o **rendimento médio real** registrou crescimento tanto para os ocupados quanto para assalariados. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser, respectivamente, de R\$ 1.604 e de R\$ 1.557 (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Agosto/08, Julho/09 e Agosto/09

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de maio de 2009)			Variações (%)	
	Ago./08	Jul./09	Ago./09	Ago./09 Jul./09	Ago./09 Ago./08
	Total de Ocupados (2)	1.488	1.558	1.604	3,0
Total de Assalariados (3)	1.507	1.521	1.557	2,4	3,3
Setor Privado	1.219	1.218	1.231	1,1	1,0
Setor Público (4)	2.454	2.431	2.448	0,7	-0,2

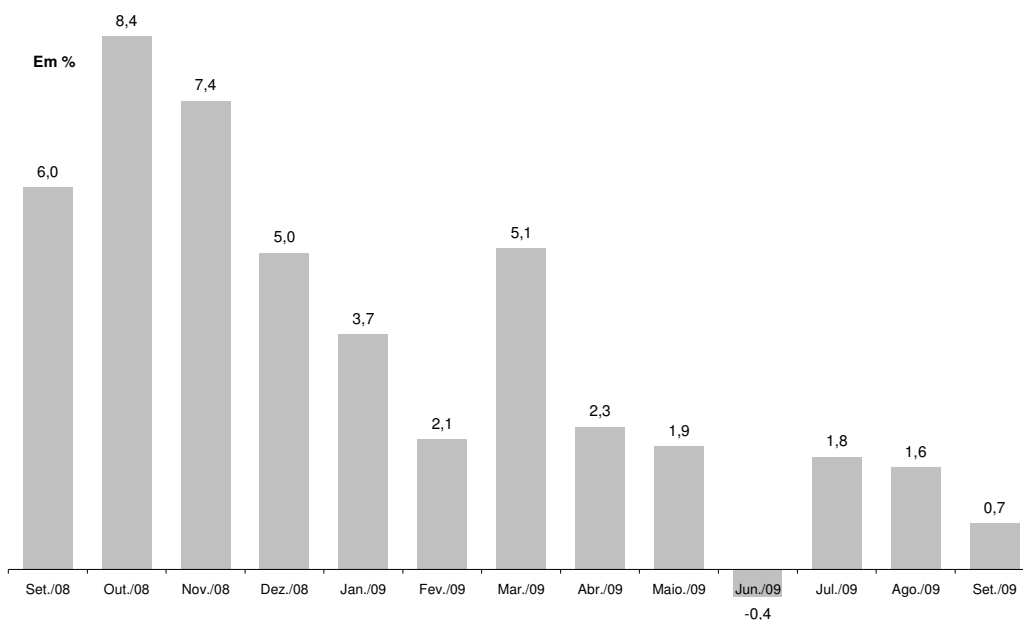
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE
(2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

6. A **massa de rendimentos reais**, em agosto, apresentou elevação de 4,3% para os ocupados e de 4,5% para os assalariados. Em ambos os casos, o comportamento decorreu, em maior medida, pela expansão nos rendimentos médios e, em menor medida, pelo acréscimo na ocupação.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a setembro de 2008, a **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre registrou pequena redução ao passar de 10,3% da PEA para os atuais 10,0%.
8. O acréscimo na ocupação em cinco mil trabalhadores e o ingresso de quatro mil pessoas na PEA, nos últimos 12 meses, refletiu na ligeira variação negativa no número de desempregados (mil indivíduos) – Tabela A. A **taxa de participação** passou de 59,2%, em setembro de 2008, para 58,4% em setembro deste ano.
9. No período em análise, a **ocupação** apresentou pequena elevação de 0,7% (Gráfico B). Setorialmente, este comportamento decorreu do forte incremento nos **Serviços**, com aumento de 18 mil ocupados. Em direção oposta, a **Construção Civil** reduziu em seis mil seu contingente, os **Serviços Domésticos** diminuíram em quatro mil e a **Indústria** em dois mil. Já o **Comércio** apresentou variação negativa de mil trabalhadores (Tabela B).

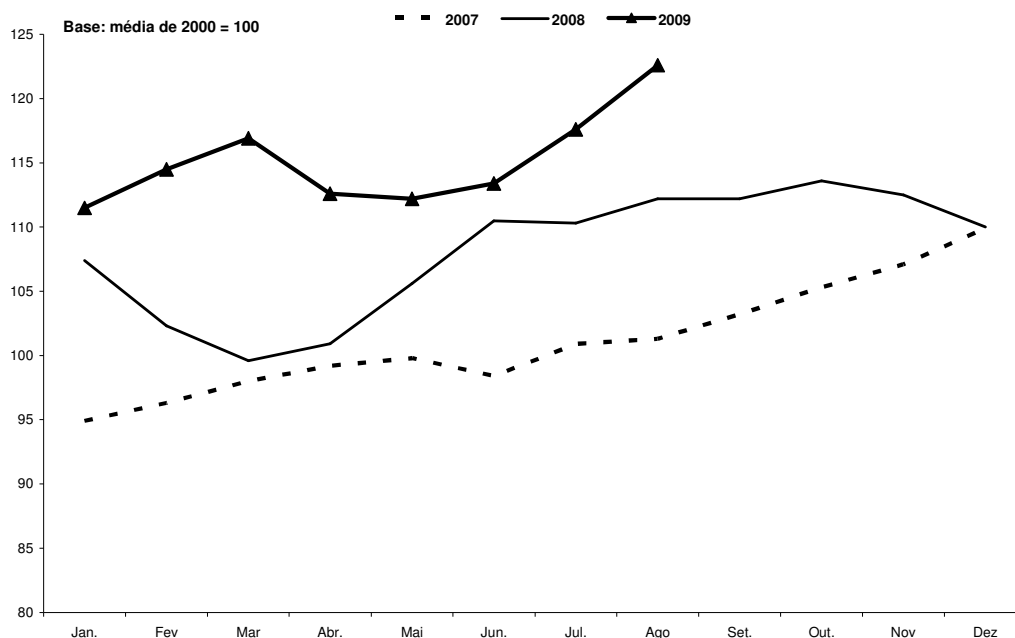
Gráfico B
Variação anual (1) do nível de ocupação em Porto Alegre Set./08-Set./09



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.
(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a setembro de 2008, houve expansão nos **assalariados** (21 mil). Isto resultou, exclusivamente, do aumento de 22 mil empregados no setor público. Já o setor privado registrou variação negativa de mil assalariados, decorrente da diminuição dos sem carteira de trabalho assinada (10 mil) que superou a elevação ocorrida entre os empregados com registro em carteira de trabalho (nove mil). Em sentido contrário, registraram queda os contingentes dos **autônomos** (12 mil) e dos **empregados domésticos** (quatro mil). O agregado **demais posições** permaneceu inalterado no período (Tabela C).
11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de agosto de 2009 com os do mesmo mês do ano anterior, verificou-se acréscimo tanto para os ocupados (7,8%) quanto para os assalariados (3,3%). No caso dos assalariados, a elevação deveu-se ao comportamento positivo dos rendimentos médios no setor privado, já que no setor público os rendimentos permaneceram relativamente estáveis (Tabela D).
12. No período de 12 meses findos em agosto de 2009, a **massa de rendimentos** aumentou em 9,3% para os ocupados (Gráfico C) e em 9,5% para os assalariados. Para os ocupados, o desempenho favorável deveu-se à expansão dos rendimentos médios. Inversamente, para os assalariados, a elevação da massa resultou do crescimento, em maior medida do emprego e, secundariamente, do rendimento médio.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre - 2007-2009

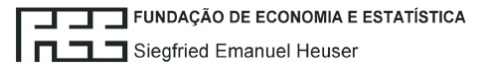


Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Cooperação Técnica Regional



Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Apoio



Ministério do
Trabalho e Emprego

